



MODOS

n.º 3 | v.º 3 | 2019



MODOS. REVISTA DE HISTÓRIA DA ARTE

Grupo de Pesquisa MODOS - História da Arte: modos de ver, exibir e compreender

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade de Brasília

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia

Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

University of Campinas

Dr. Marcelo Knobel
Reitor

Dr. Paulo Adriano Ronqui
Diretor do Instituto de Artes

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto
Coord. do Prog.de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Federal University of Rio de Janeiro

Dra. Denise Pires de Carvalho
Reitora

Dra. Madalena Grimaldi
Diretora da Escola de Belas Artes

Dr. Carlos Azambuja Rodrigues
Coord.do Prog.de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

University of Brasília

Dra. Márcia Abrahão Moura
Reitora

Dra. Fátima Aparecida dos Santos
Diretora do Instituto de Artes

Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira
Coord.do Programa de Pós-graduação em Arte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Federal University of Rio Grande do Sul

Dr. Rui Vicente Oppermann
Reitor

Dr. Raimundo José Barros Cruz
Diretor do Instituto de Artes

Dr. Paulo Antônio de Menezes Pereira da Silveira
Coord do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Federal University of Bahia

Dr. João Carlos Salles Pires da Silva
Reitor

Dra. Nanci Santos Novais
Diretora da Escola de Belas Artes

Dr. Ricardo Barreto Biriba
Coord.do Prog.de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

State University of Rio de Janeiro

Dr. Ruy Garcia Marques
Reitor

Dr. Alexandre Sá Barretto da Paixão
Diretor do Instituto de Artes

Dra. Sheila Cabo Geraldo
Coord.do Prog.de Pós-graduação em Artes

**EQUIPE EDITORIAL/ GRUPO DE PESQUISA
MODOS - História da Arte: modos de ver, exibir e
compreender**

Dra. Ana Maria Albani de Carvalho

Federal University of Rio Grande do Sul

Dra. Ana Maria Tavares Cavalcanti

Federal University of Rio de Janeiro

Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

University of Brasília

Dr. Luiz Alberto Freire

Federal University of Bahia

Dr. Luiz Cláudio da Costa

State University of Rio de Janeiro

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto

University of Campinas

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

CONSELHO CIENTÍFICO

Dra. Anne Benichou

Université du Québec à Montréal

Dr. Bernard Guelton

Université Paris 1

Dra. Catherine Dossin

Purdue University

Dr. Jean-Marc Poinsot

Université Rennes 2

Dr. Jesus Pedro Lorente Lorente

Universidad de Zaragoza

Dr. José Emilio Burucúa

Universidad de Buenos Aires

Dr. Jorge Coli

University of Campinas

Dr. Márcio Seligmann-Silva

University of Campinas

Dr. Paulo Knauss

Fluminense Federal University

Dra. Raquel Henriques da Silva

New University of Lisbon

Dra. Sonia Gomes Pereira

Federal University of Rio de Janeiro

Dra. Sônia Salzstein

University of São Paulo

Dr. Stéphane Huchet

Federal University of Minas Gerais

EDITOR-CHEFE

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto

University of Campinas

EDITORES-ASSISTENTES

Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

University of Brasília

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

PROJETO GRÁFICO/ EDITORAÇÃO ELETRONICA

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

Ivan Avelar

University of Campinas

CAPA

Ms. Pedro Ernesto Freitas Lima

University of Brasília

CAPA

Detalhe da exposição "Raiz" do artista Ai Weiwei, CCBB-RJ, 2019. Foto: Marize Malta.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

MODOS. Revista de História da Arte: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas. – v.3, n.3 (2019) – Campinas: PPGAV-Unicamp, set. 2019.

Quadrimestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/index>

ISSN: 2526-2963

1. História da Arte. 2. Artes Visuais. 3. Teoria da Arte. 4. Crítica de Arte 5. Museologia

CDU: 7(091)

MODOS. REVISTA DE HISTÓRIA DA ARTE

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - Instituto de Artes – Universidade Estadual de Campinas
Rua Elis Regina,50. Cidade Universitária "Zeferino Vaz". Barão Geraldo, Campinas-SP – CEP 13083-854
e-mail: revista.modos@gmail.com

EDITORIAL

ARTIGOS

Entre passagens: variações no trânsito de artistas entre o século XIX e início do XX

Among passages: variations in artists' transit in the nineteenth and early twentieth centuries

Moema de Bacelar Alves

Instituições Experimentais de Arte na Europa nos anos noventa e dois mil: contextualização, conflitos e inspiração

Experimental Art Institutions in Europe in the nineties and two thousands: contextualization, conflicts and inspiration

Nicole Palucci Marziale

As artes visuais sob vigilância: censura e repressão nos anos de ditadura

The visual arts under surveillance: censorship and repression in the years of dictatorship

Caroline Saut Schroeder

DOSSIÊ

Canibalismos Disciplinares. Entre a História da Arte e a Antropologia: museus, coleções e representações

Disciplinary Canibalisms. Between Art History and Anthropology: Museums, Collections and Representations

Apresentação/Presentation

Bruno Brulon; Emerson Dionisio G. Oliveira

Da “representação das sobras” à “reantropofagia”: povos indígenas e arte contemporânea no Brasil

From the “representation of leftovers” to “reanthropophagy”: indigenous peoples and contemporary art in Brazil

Ilana Seltzer Goldstein

Esse “troço” é arte? Religiões afro-brasileiras, cultura material e crítica

Is this “thing” art? Afro-Brazilian religions, material culture and criticism

Roberto Conduru

From Nature to Culture; the “other” at two New York Museums

Da natureza para a cultura; o “outro” em dois museus de New York

Solmaz Mohammadzadeh Kive

Produção cultural indígena e história da arte no Brasil: exposições e seus enunciados (parte I – Alegria de Viver, Alegria de Criar)

Indigenous cultural production and Art History in Brazil: exhibitions and their statements (part I - Alegria de Viver, Alegria de Criar)

Ivair Reinaldim

O moderno rústico: arte e indumentária na década de 1960

The rustic modern: art and wardrobe in the 1960's

Patricia Reinheimer

Abdias do Nascimento e o Museu de Arte Negra

Abdias do Nascimento and the Arte Negra Museum

Maurício Barros de Castro; Myrian Sepúlveda dos Santos

Arte versus Cultura: a exibição dos objetos da Sala de África do Museo de Culturas del Mundo de Barcelona

Art versus Culture: exhibition of objects from Africa Room of Museum of World Cultures of Barcelona

Renata Montechiare

Fatos sociais como esculturas

Social facts as sculptures

Tiago Guidi

As Carrancas de Jacque, Lina e Emanoel: a estética do assombro em três coleções de arte popular

The esthetic of wonder in the collections of Jacque, Lina and Emanoel collections of popular art

Daniela Ortega Caetano dos Santos; Priscila Faulhaber

Entre um mundo e o dos Outros: magia e descolonização na performance museal

Between one world and the Other's: magic and decolonization in the museum performance

Bruno Brulon

(EX)POSIÇÕES

Do fazer até ao pensar e vice-versa. Um percurso no trabalho artístico de Sofia de Medeiros

From doing to thinking and vice versa. A route in the artistic work of Sofia de Medeiros

Vanessa Badagliacca

ReAntropofagia: a retomada territorial da arte

ReAntropofagia: the territorial retaking of art

Daniel Dinato

Editorial

Com grande satisfação, anunciamos que a revista MODOS alcançou qualificação A1 na avaliação da Capes, em julho de 2019. O jovem periódico contou com colaboradores que acreditaram no seu potencial e seriedade, mesmo sem apresentar ainda uma classificação – postura corajosa em um mundo acadêmico guiado por produtivismo. Agradecemos imensamente a todos que, como autores, avaliadores, conselheiros, revisores, tradutores, diagramadores e capistas, buscaram confirmar a importância dos estudos e práticas em arte e para a arte, permitindo compartilhar resultados de pesquisas, com reflexões, poéticas, críticas e experiências de significativa contribuição para a área.

A editoria da MODOS é resultado de esforço e paixão coletivas de vários pesquisadores de universidades públicas de programas de pós-graduação em artes do país, uma alternativa que acredita nas trocas acadêmicas, nos intercâmbios institucionais, nos afetos científicos, na democratização do conhecimento sobre a arte, sem um a priori do que seja o artístico, mas na construção em diversidade e nas “duvidações” das experiências sensíveis.

Em sua nona edição a revista publica quinze textos inéditos de dezessete autores brasileiros e estrangeiros. Destacamos o dossiê “Canibalismos Disciplinares”, organizado pelo museólogo Bruno Brulon e pelo historiador da arte Emerson Dionisio Oliveira. Tomando como referência a publicação “Canibalismes disciplinares” de Thierry Dufrêne e Anne-Christine Taylor, de 2010, e a distância de trinta anos da discutida exposição “Magiciens de la Terre”, de 1989, o presente dossiê buscou acolher investigações de pesquisadores da história da arte, das ciências sociais e da museologia preocupados com as relações, as conexões, os conflitos e as contradições operadas pelas narrativas e representações contemporâneas produzidas sobre a arte na intercessão entre essas diferentes áreas do conhecimento. Para isso, estão reunidos textos de Roberto Conduru, Ivair Reinaldim, Ilana Seltzer Goldstein, Daniela Santos e Priscila Faulhaber, Maurício Barros de Castro e Myrian Sepúlveda dos Santos, Tiago Guidi, Patricia Reinheimer, Solmaz Kive, Bruno Brulon e Renata Montechiare.

As produções artísticas que eram tratadas como Outras – indígenas, africanas, populares e femininas – são revistas sob distintas óticas, procurando ultrapassar certos enquadramentos estigmatizados a partir de diversos aportes: a emergência de artistas indígenas nos sistemas das artes no Brasil frente a exposições ocorridas desde 2015 (Goldstein); concepções sobre artes indígenas cotejadas com a análise crítica de uma proposta curatorial de Mário Pedrosa (Reinaldim); a reflexão sobre os enquadramentos institucionais dos artefatos religiosos de origens africanas, sua persistência nos dias de hoje e a defesa de sua dimensão artística (Conduru); o ajuizamento do processo de criação do Museu de Arte Negra organizada por Abdias do Nascimento e o impacto das relações raciais no campo da arte (Castro; Santos); as recategorizações de antigos objetos etnográficos como obras de arte, e suas implicações, observadas em dois museus novaiorquinos (Kive) e um museu em Barcelona (Montechiare); a confrontação entre sagrado e profano a partir de dois textos de Émile Durkheim e Carl Einstein (Guidi); o questionamento sobre indumentária e o limite entre rústico e industrial, arte e moda (Reinheimer); a avaliação de três coleções de arte populares, suas idiossincrasias e pontos em comum (Santos; Faulhaber); a discussão sobre a performance museal como ritual e possibilidade de descolonização dos processos de musealização, preservação e transmissão de bens culturais sob a avaliação do Musée du quai Branly e o Ilê Obá Ogunté-Sítio do Pai Adão (Brulon).

Além do dossiê, são apresentados artigos de três pesquisadoras no âmbito da teoria e da história da arte: Moema Alves, Nicole Marziale e Caroline Schroeder. Dos artistas que transitavam para garantirem visibilidade e novos mercados em fins do século XIX, dos programas experimentais que promoveram

instituições de críticas nos anos de 1990 e das reações à repressão da liberdade artística ocorrida nos anos de 1960, em comum, seus textos tratam das implicações do sistema da arte, do agenciamento de artistas e de políticas culturais para reflexões em torno da historiografia da arte, das coleções e suas exposições.

Finalizamos com duas resenhas sobre exposições produzidas no Brasil e em Portugal, de Daniel Dinato e de Vanessa Badagliacca, respectivamente. Artistas indígenas brasileiros se tornam protagonistas e agentes curadores, inaugurando uma visibilidade antes turva e permitindo dar voz às suas poéticas e denúncias. Por outro lado, a artista Sofia de Medeiros discute com seu trabalho o limite entre o artístico e o etnográfico em Portugal. Em ambas as exposições, as fronteiras entre arte popular e arte contemporânea, entre rituais e performances implicam ultrapassar premissas disciplinares para provocarem outros modos de pensar histórias da arte, mais inclusivas e democráticas, desprovidas de censuras e preconceitos.

Em meio a momentos de ameaça da liberdade de expressão e da manutenção da qualidade da produção de conhecimento nas universidades públicas, o sentimento é de apreensão, mas com reação de imperativa persistência. Cabe a nós, se quisermos refletir, encontrar tanto os traços de inquietude no coração das nossas alegrias presentes, como as possibilidades de alegria no coração das nossas tristezas do momento (Didi-Huberman – *Que emoção? Que emoção!*). E como as emoções são moções, o desafio da revista MODOS é manter-se continuamente nos acontecimentos no campo da arte, nos movimentos de transformação das histórias, teorias e críticas, expondo ao público os múltiplos MODOS da arte. Esperamos mais – mais novos colaboradores que acreditem que existem muitos MODOS de falar sobre arte e que eles são necessários e urgentes.

Maria de Fátima Morethy Couto
Marize Malta
Emerson Dionisio G. Oliveira